Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Colheita do milho 2ª safra em Sapopema – Paulo Miléo



Núcleos Regionais da SEAB





Apucarana

O tempo permaneceu estável durante a semana, no sábado a noite tivemos chuvas isoladas na região. De acordo com o Simepar estão previstas precipitações nos próximos dias, em volumes maiores próximo do final de semana.

O tempo seco não tem permitido o início do plantio das culturas de verão 2017/18, sendo que no mesmo período do ano passado já haviam sido plantados 25% do milho e 60% do feijão 1º safra, apesar do atraso, caso as precipitações previstas se confirmem, a implantação das culturas no próximo mês estará dentro do período de zoneamento.

As colheitas do trigo e aveia avançam favorecidas pela estiagem e estão chegando na reta final, estima-se que aproximadamente 90% das áreas foram colhidas até o momento, devendo ser finalizadas nas próximas semanas.

As condições climáticas também estão favorecendo a colheita da cana-de-açúcar que está em torno de 75% na região. No entanto estima-se uma redução no rendimento das lavouras adultas devido aos períodos de estiagem e as áreas que estão em desenvolvimento vegetativo também estão sendo prejudicadas pela seca e calor excessivo. Os trabalhos de replantio estão paralisados, aguardando novas precipitações.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura



Segue o drama por parte dos produtores em toda nossa região. A falta de umidade está impedindo o plantio das principais culturas no N.R. de Cascavel.

Mesmo com toda essa estiagem, constatamos o plantio de 4% da cultura do soja, plantio esse que bem provável, passará por replantio. Estamos no final da colheita do trigo com produtividade bem abaixo do esperado.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Curitiba

O clima segue seco na região do Núcleo de Curitiba, porém, a situação deve ser um pouco amenizada durante a semana, pois há previsão de pancadas de chuvas isoladas em todas as partes do Núcleo, com as temperaturas variando de 14°C a 17°C nas mínimas e de 22°C a 25°C nas máximas, conforme SIMEPAR.

As culturas que estão no campo, como cevada e trigo, apesar de serem mais resistentes, necessitam urgentemente dessas chuvas, para completar o ciclo. Os produtores afirmam que as perdas deverão ser grandes, mas ainda não podemos afirmar isso com certeza. Os plantios da época, também estão com seus períodos atrasados, principalmente o feijão e milho, hoje com pouco mais de 20% semeados, para ambos, quando o normal seria de 45% a 50%.

A batata da primeira safra já conta com cerca de 80% plantada, pois a grande parte é irrigada e pouco sofre com essa seca prolongada. As reservas de água estão um pouco abaixo do normal, mas ainda estão dentro do esperado para essa época.

As pastagens estão secando e comprometendo a alimentação dos rebanhos, que atualmente está utilizando grande parte de reserva de silagens feitas no início do inverno. O mercado agrícola tem ficado estável, com preços abaixo do esperado pelos produtores

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Helio Andrade, Márcio G. Jacometti, José Antonio Gervásio.

Umuarama

Semana de tempo seco, muito sol e umidade baixa, mas no domingo o tempo mudou, mas apenas houve chuviscos na região.

Os agricultores estão muito confiantes nas previsões meteorológicas dos vários sites e devem começar a plantar a soja nesta semana.

A colheita da mandioca está praticamente parada, com as fecularias trabalhando com capacidade próxima dos 25% e em função disto o preço está em R\$ 1,10 por kg/renda. O plantio que este ano deve ser bem superior ao do ano passado, está parado devido por causa da seca.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes

Boletins DERAL

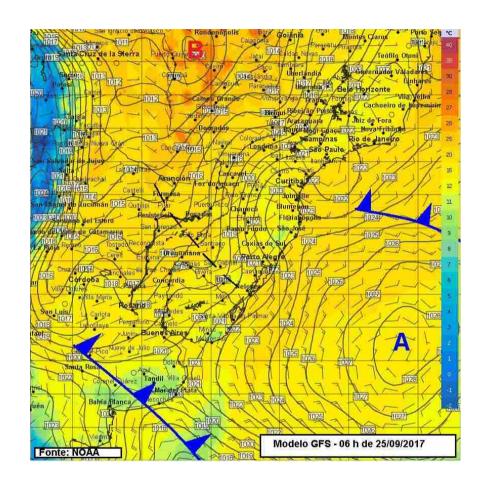
Pecuária de corte

Acesse: https://goo.gl/ZG7hTS

Boletins anteriores: Acesse: https://goo.gl/IFTgDv

Condições do Tempo

Uma frente fria se deslocou sobre o Sul do País e, nesta manhã já se encontra sobre o Oceano, na altura do litoral da Região Sudeste do País. No Paraná a atmosfera ganhou umidade. A massa de ar que predomina sobre o MS e o sul do País é instável e chuvas rápidas são previstas nas próximas 24 h em toda essa área.

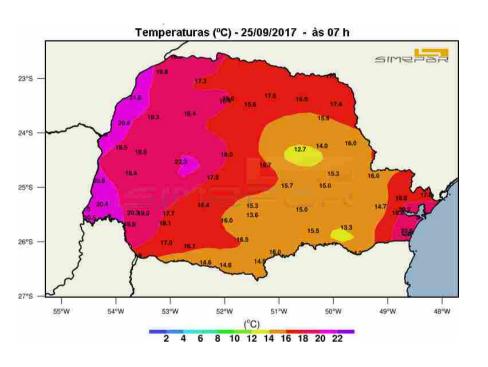


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia - Atualizado às 07 h 48 min



Houve o deslocamento de uma frente fria sobre o Paraná neste fim de semana e, à retaguarda avançou um ar menos aquecido no sul do País. No Paraná o dia amanheceu com temperaturas amenas nas regiões central, sul e sudeste. No oeste e no noroeste o ar ainda se mantém aquecido e bastante instável.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Produtores aprendem degustação para melhorar a qualidade do café

Cafeicultores de Grandes Rios, no Vale do Ivaí, aprendem a classificar e degustar a bebida para identificar defeitos, corrigir processos de produção e colheita e, assim, melhorar a qualidade do produto. Com isso, conseguem mais mercado e melhor preço.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br